

A ESCOLA ITINERANTE HERDEIROS DO SABER: A LUTA PELA TERRA E PELA EDUCAÇÃO

**DAVID SAMUEL DA SILVA ALMEIDA^{1,2}, CAMILA JESSICA ROTERMEL³, REGIS
CLEMENTE DA COSTA²⁴**

1 Introdução

A Escola Itinerante Herdeiros do Saber foi criada logo após a ocupação da fazenda Pinhal Ralo na data de 17 de julho de 2014. Ela está localizada entre os municípios de Nova Laranjeiras e Rio Bonito do Iguaçu, PR. Essa escola foi criada pelas famílias vinculadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra que ocuparam parte do latifúndio da Araupel e deram origem ao acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio que reuniu aproximadamente 2.000 famílias. A escola foi construída pelas famílias e o seu nome foi definido coletivamente e carrega o nome “Herdeiros”, pois, muitas famílias que formaram o acampamento são filhas e filhos de assentados da reforma agrária nessa região.

O início das atividades na escola aconteceu no dia nove de setembro de 2014. Nesse tempo, a escola passou por algumas mudanças para poder atender as crianças, adolescentes e jovens do acampamento. Atualmente, a Escola Itinerante Herdeiros do Saber funciona em dois espaços dentro do Acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio e atende a 484 crianças, adolescentes e jovens na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Formação de Docentes.

A pesquisa se insere no campo da história da educação e da memória e buscou oportunizar a iniciação científica no Ensino Médio e que os participantes conhecessem as teorias, os métodos e técnicas referentes à história e memória, tanto para o desenvolvimento do projeto como para a realização das atividades educativas junto aos demais estudantes e da comunidade escolar.

2 Objetivos

Essa pesquisa teve como objetivo oportunizar a iniciação científica na área das

¹ Estudante do Ensino Médio no Curso de Formação de Docentes, Escola Itinerante Herdeiros do Saber, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul, contato: david.silva.almeida@escola.pr.gov.br

² Grupo de Pesquisa: GECCA – Grupo de Pesquisa em Educação do Campo, Cooperação e Agroecologia

³ Pedagoga, Professora colaboradora, Escola Itinerante Herdeiros do Saber.

⁴ Doutor em Educação; Universidade Federal do Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul/PR,
Orientador

ciências humanas aos estudantes do Ensino Médio da Escola Itinerante Herdeiros do Saber por meio da organização do acervo histórico da escola e da luta pela terra, a fim de contribuir com processos formativos a partir dos registros da história e da memória da luta pela terra e pela educação no Acampamento Herdeiros da Terra de Primeiro de Maio no município de Rio Bonito do Iguaçu.

3 Metodologia

A pesquisa foi documental e também utilizamos fontes orais a partir de entrevistas. Os documentos foram pesquisados nos arquivos da escola e do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, em documentos das famílias, notícias de jornais, audiovisuais, registros fotográficos, produções teóricas, e demais fontes relacionadas à história da escola que contribuíram com o registro da sua memória.

Começamos o trabalho com uma reunião entre os responsáveis pela pesquisa e a equipe de diretoria da escola. Realizamos buscas em arquivos da escola e em outros materiais que nos ajudassem a conhecer a história da escola. Os materiais incluíam documentos como o Projeto Político-Pedagógico (PPP), atas de reuniões, fotos, jornais, revistas e livros que estavam na escola. Também foram realizadas buscas em documentos arquivados no Escola Base Colégio Iraci Salete Strozak e no Centro da Memória Terra e Povo.

Foram realizadas buscas na internet, visitando sites de instituições e plataformas de pesquisa acadêmica para encontrar dissertações, teses e artigos sobre assuntos relacionados. Como parte do desenvolvimento da pesquisa, entrevistamos pessoas que conhecem a história da escola, dentre elas, o coordenador pedagógico, uma professora, uma aluna, um membro da comunidade e um representante da coordenação do acampamento.

4 Resultados e Discussão

No desenvolvimento da pesquisa, na análise das fontes documentais e históricas e nas entrevistas que foram realizadas, ficou evidente que a história da escola está ligada à organização das famílias e à luta política pela reforma agrária. A Escola Herdeiros do Saber nasceu da necessidade de se garantir o direito à educação para as crianças e jovens do acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, desde o início.

A escola iniciou o seu funcionamento no dia 9 de setembro de 2014, meses após o início do acampamento. A partir do ano 2015 aconteceram mudanças na organização das famílias dentro do acampamento, e foram criados quatro espaços da escola para atender os

estudantes. Nesse sentido, no ano de 2015, foi construído o espaço “Alojamento”, Escola Itinerante Herdeiros do Saber II; espaço do “Lambari”, Escola Itinerante Herdeiros do saber III e início do ano de 2016, espaço do “Guajuvira” Escola Itinerante Herdeiros do Saber IV.

No ano de 2018, com o avanço do Plano de Desenvolvimento do Assentamento Popular teve uma nova reorganização do espaço do acampamento e da escola. Os espaços da Escola Itinerante Herdeiros do Saber I, II e III, foram realocados em uma única estrutura, localizada na comunidade Central, passando a denominar-se Escola Itinerante Herdeiros do Saber I. O espaço “Guajuvira”, onde localizava-se a Escola Itinerante Herdeiros do Saber IV, passou a denominar-se Escola Itinerante Herdeiros do Saber II. A partir de 2019 a escola iniciou o curso de Formação de Docentes contando com uma turma já formada.

Todo o processo de construção da escola ao longo da sua história, foi de responsabilidade e compromisso das famílias. Essa iniciativa mostra que são as famílias que se mobilizam e lutam para garantir o direito à educação a partir da sua realidade no processo de luta pela reforma agrária.

Na pesquisa também foi possível observar que escola busca desenvolver um processo educativo voltado a formação de sujeitos críticos, conscientes de sua história e papel social. A concepção de educação da escola Herdeiros do Saber está fundamentada na pedagogia do MST.

Figura 1: Vista parcial da Escola Itinerante Herdeiros do Saber I, no Acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, no município de Rio Bonito do Iguaçu, PR



Foto: Acervo da Escola Itinerante Herdeiros do Saber

Ao longo da sua existência, a escola enfrentou muitos desafios para ser construída e para permanecer em funcionamento. Nos últimos anos, a escola sofreu uma tentativa de fechamento no ano de 2023, por parte da Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Após grande mobilização das famílias, dos professores e de várias entidades, sindicatos e movimentos sociais, foi possível reverter o fechamento. No ano de 2025, a dificuldade da

escola foi com o transporte escolar e a relação com o poder público responsável pelo transporte.

Essas ações são parte de um processo mais amplo de invisibilização dos sujeitos do campo. No entanto, ao mesmo tempo, essas situações também demonstraram a força da mobilização popular, pois, em ambos os casos, a união das famílias foi fundamental para enfrentar esses ataques. Isso reforça a ideia de que a escola não é apenas um espaço de aprendizagem, mas também um centro de resistência e organização popular, conforme demonstrado na imagem abaixo.

Figura 2: Escola Itinerante Herdeiros do Saber I, no dia da comemoração do aniversário de 11 anos do Acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio.



Foto: Thiarles França

Em relação à história e a memória da escola, observamos que a simbologia da luta pela terra está muito presente na estrutura física da escola com as pinturas em vários espaços, com frases de pensadores comprometidos com a luta da classe trabalhadora e dos camponeses. A simbologia também está presente nas bandeiras, cartazes e na mística realizada nos eventos da escola e da comunidade.

5 Conclusão

A realização desta pesquisa sobre a Escola Itinerante Herdeiros do Saber possibilitou conhecer um pouco mais sobre a realidade da luta, da resistência e da construção coletiva dos trabalhadores nessa região que lutam pela terra e também lutam pela educação. Foi possível observar que, estudar a história da escola não é apenas contar uma trajetória institucional, seu tempo de funcionamento, seu número de estudantes, mas sim registrar a memória viva de um povo que resiste, que educa e que transforma sua realidade com as próprias mãos.

Quando analisamos os documentos históricos da escola e as entrevistas realizadas fica

evidente a ausência do Estado e a negação de políticas públicas adequadas que impactam profundamente a realidade dessas comunidades, o que reforça ainda mais a necessidade de organização e mobilização do povo na garantia dos seus direitos, como ocorreram em vários casos em que a escola foi ameaçada de fechamento ou que os estudantes não estavam com seus direitos de acesso a permanência na escola garantidos.

Nesse sentido, é importante destacar que a Escola Itinerante Herdeiros do Saber é um dos pilares para a permanência das famílias no território ocupado, pois ela assegura o direito à educação, fortalece os laços comunitários e contribui com a formação de sujeitos críticos, conscientes e organizados. Conhecer e registrar a história e a memória da Escola Itinerante Herdeiros do Saber, é importante, pois, os trabalhadores tiveram que lutar para que seus filhos conseguissem estudar.

Como estudante do Ensino Médio do Curso de Formação de Docentes e filho de família acampada no Acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, destaco que essa pesquisa me fortalece como sujeito crítico e me faz perceber meu papel na sociedade. Ela amplia o debate sobre educação do campo, reforma agrária, pedagogia crítica e direitos humanos e o papel da Universidade Federal da Fronteira Sul no compromisso com a comunidade e com a realidade concreta do povo, fortalece os vínculos entre escola e comunidade e aponta caminhos para uma educação verdadeiramente democrática, popular e libertadora.

Referências Bibliográficas

CARR, E. H. **Que é história?** 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

ESCOLA ITINERANTE HERDEIROS DO SABER I E II. **Projeto Político Pedagógico.** Rio Bonito do Iguaçu, PR: Escola Itinerante Herdeiros do Saber I e II, 2022.

LE GOFF, J. **História e memória.** Campinas: Editora UNICAMP, 1990.

ROTERMEL, C. **O resgate histórico da Escola Itinerante Herdeiros do Saber:** uma escola do campo, coletiva e humanizada. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Curso de Especialização em Realidade Brasileira, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul, 2023.

Palavras-chave: Educação do campo, história, memória, reforma agrária

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2024-0258

Financiamento

